

Relatório de Actividades 2007

O ano de 2007 foi mais um ano muito activo da Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero.

Alguns destaques:

- o enorme sucesso do 11º Arraial Pride, que pela primeira vez encontrou o seu espaço de eleição: o Terreiro do Paço, centro simbólico de Lisboa
- as actividades no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s – e o reconhecimento institucional da importância da luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género, de que foi exemplo o Colóquio «LGBT: Cidadania Plena para Tod@s» organizado no Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia
- a continuação do trabalho político da Associação com um alargamento das áreas de intervenção de que é exemplo o documento «Proposta de Boas Práticas para o Relacionamento entre as Forças e Serviços de Segurança e as Cidadãs e os Cidadãos LGBT» que foi apresentado pessoalmente ao Ministro da Administração Interna
- a constituição de um novo Grupo de Interesse da Associação, o Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade (GRIT), associado à crescente intervenção da Associação nesta área
- a crescente repercussão mediática de que é exemplo a participação regular no programa Janela Aberta do Rádio Clube
- o impacto da 5ª edição dos Prémios Arco-Íris
- o 10º aniversário do remodelado Centro LGBT
- a edição e lançamento dos primeiros livros infantis para todas as famílias
- o reconhecimento justo do trabalho da Associação com o registo (provisório) enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social.

Continuamos assim a lutar, cada vez com mais impacto, contra a discriminação – e pelo direito à indiferença.

De forma a permitir um confronto entre as actividades planeadas para 2007 e as desenvolvidas nesse mesmo período, o relatório de actividades está organizado numa tabela: na coluna esquerda, o relatório propriamente dito; na coluna direita, o plano de actividades para 2007. Esta tabela permite também fazer uma melhor avaliação não só das actividades em algumas áreas de intervenção consideradas prioritárias, como das actividades dos grupos de trabalho e de interesse no seio da Associação em 2007.

Relatório de Actividades 2007

Plano de Actividades 2007

Centro LGBT / Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa

Este espaço continuou a ser um local de trabalho, encontro e convívio aberto a tod@s.

É de salientar a grande obra de pintura e renovação do espaço do CCGLL que, ao comemorar o seu 10º aniversário, renovou também o seu nome, passando a ser designado por Centro LGBT.

Manteve-se a política da Direcção no sentido de praticar preços acessíveis.

- Para além das actividades dos grupos de interesse há a registar a dinamização deste espaço com as seguintes actividades:

20 de Janeiro – Debate «Transexualidade: a transição em Portugal»

27 de Janeiro – Festa «Afinal havia outra»

10 de Março – Festa «Tira os óculos do armário»

24 de Março – Inauguração da exposição de fotografia de Tommaso Rada

1 de Abril – «Baile dos Bombeiros»

28 de Abril – Debate «Transsexualidade: a transição em Portugal II»

6 de Maio – «Baile dos Bombeiros»

26 de Maio – Festa «Perdidas na Cova de Iria»

15 de Junho – Debate «Lisboa e @s LGBT: as ideias e propostas d@s candidat@s à CML»

18 de Junho – Conferência de Imprensa de apresentação das Comemorações do Orgulho 2007

5 de Julho – Visita de José Sá Fernandes, candidato às eleições intercalares em Lisboa

11-13 de Julho – Encontros de voluntári@s da Associação ILGA Portugal

28 de Julho – Festa da Liquidação Total

17 de Outubro – Encontro de voluntári@s da Associação ILGA Portugal

Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa (CCGLL)

Continua a apostar-se em potenciar o CCGLL/Bar enquanto espaço de lazer e de trabalho através da

- Promoção de iniciativas lúdicas e culturais tais como festas temáticas mensais, exibição de filmes, debates formativos e informativos e exposições de arte

10 de Novembro – Entrega dos Prémios Arco-Íris 2007 e Festa do 10º Aniversário do CCGLL

18 de Novembro – Encontro de preparação da Conferência de Encerramento do AEIOT organizado pela ILGA Europe, com a presença de várias associações nacionais e europeias

- O blog <http://ccgll.blogspot.com> continuou a ser dinamizado para potenciar a divulgação das actividades do Centro.
- O Centro LGBT foi completamente remodelado, tendo-se procedido à pintura e renovação de todo o espaço.
- Foi reiterada junto da CML a necessidade de obras de reabilitação do prédio do Centro LGBT em reunião com a Vereadora da Habitação e Acção Social, Ana Sara Brito, na sequência do anterior pedido de providências para obras em propriedade municipal efectuado junto da CML (que contou também com um parecer técnico de arquitecto).
- Continuamos com dificuldade em constituir uma equipa de recepção de associad@s e utentes do Centro LGBT, embora se tenha conseguido mobilizar um conjunto mais alargado de voluntári@s.
- No sentido de apoiar o Grupo de Lisboa da rede ex aequo, continuou a disponibilizar-se o Centro para reuniões, sempre que o Grupo de Lisboa o desejou.
- O Centro LGBT continuou a ser disponibilizado e usado como local de reunião ou Assembleia-Geral de diversos colectivos LGBT, incluindo o Clube Safo, cuja sede oficial passou a ser também o Centro LGBT.
- As reuniões de preparação da Marcha do Orgulho LGBT decorreram uma vez mais no Centro LGBT.
- O Centro LGBT acolheu ainda as reuniões de preparação da Assembleia Preparatória do Fórum Social Europeu.

- Melhoria das infra-estruturas e do equipamento do CCGLL/Bar
- Restabelecer contactos aos mais diversos níveis da CML com vista a proceder a obras de reabilitação do CCGLL
- Reforço da equipa de recepção de associados e utentes do CCGLL para uma melhor prestação de serviços de apoio, sua recepção e reencaminhamento
- Apoio às actividades do grupo de Lisboa da rede ex aequo
- Continuação da disponibilização do CCGLL como infra-estrutura para a organização de actividades de outras associações congéneres;

Comemorações do 28 de Junho

- A 8ª Marcha Nacional do Orgulho LGBT resultou uma vez mais de um esforço concertado das associações e colectivos Associação ILGA Portugal, Clube Safo, não te privas (Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais), Panteras Rosa (Frente de Combate à Homofobia) e UMAR (União Mulheres Alternativa e Resposta). O tema da Marcha foi “Igualdade de Direitos Aqui e Agora” enfatizando a urgência de pôr fim à discriminação com base na orientação sexual que é ainda consagrada pela própria lei, quer em relação ao acesso ao casamento civil, quer em relação à parentalidade; foi também enfatizada a urgência de preencher a lacuna legal em relação ao direito à identidade de género; deu-se também relevo à necessidade de um programa alargado de educação e formação anti-discriminação. A Marcha mereceu uma vez mais a atenção alargada dos media, tendo tido a participação de diversas formações partidárias, bem como de parceiros do FSP, num saudável entrecruzar de reivindicações pela construção de um outro mundo possível.
- Na sua 11ª edição, o Arraial Pride manteve-se no Centro da Cidade de Lisboa e encontrou finalmente o seu espaço de eleição. Com efeito, o 11º Arraial Pride realizou-se no dia 23 de Junho, no Terreiro do Paço, a mais nobre e emblemática praça lisboeta. Este evento contou uma vez mais com o apoio logístico da CML e da EGEAC e o apoio na divulgação da CML e da Associação de Turismo de Lisboa. Foi – mais uma vez - o evento mais participado das comemorações do orgulho LGBT em Portugal, estimando-se que mais de uma dezena de milhar de pessoas tenham passado pelo recinto, no qual estavam representados 7 associações e colectivos (LGBT e não só) e 22 estabelecimentos LGBT. O evento realizou-se das 16h às 4h, contando com discursos oficiais de representantes da Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s (EMAEIOT) e da CML/EGEAC, com a participação de 5 DJs e de mais de 10 artistas, entre @s quais a actriz Patrícia Tavares, responsável pela apresentação do espectáculo e pelo (re)lançamento de brochura de prevenção dirigida a lésbicas e de desdobrável de prevenção do LGV entre HSH. Também não faltou

Comemorações do 28 de Junho

- No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Orgulho LGBT irá
- Organizar o 11º Arraial Pride
 - Participar na 8ª Marcha Nacional do Orgulho LGBT

a habitual “Hora do Preservativo” com o apoio da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/sida.

- É de referir que houve um ambiente de divertimento e animação excepcionais, bem como manifestações várias de grande satisfação pela ocupação da única praça lisboeta que comporta a dimensão crescente do Arraial Pride.
- A 24 de Setembro realizou-se uma reunião com a CML, representada pela Vereadora Dra. Ana Sara Brito, na sequência da qual foi enviada proposta de protocolo no sentido de agilizar o processo colaborativo entre a Associação ILGA Portugal e a CML/ EGEAC, de definir um calendário adequado de planeamento do evento, de rever o apoio logístico da CML de forma a adequar-se à actual dimensão do evento e de definir os termos de apoio à divulgação do mesmo.
- No que diz respeito às comemorações do Orgulho LGBT em outras cidades, assinala-se que a Associação se fez representar na 2ª Marcha do Orgulho LGBT do Porto.
- A Associação ILGA Portugal esteve representada com uma delegação alargada no Europride, que teve lugar em Madrid. A participação portuguesa – que enfatizou o actual contraste entre Portugal e Espanha no que diz respeito ao acesso ao casamento civil, ao reconhecimento da parentalidade e à existência de uma Lei da Identidade de Género – foi realçada pelos meios de comunicação social em Espanha.

Comunicação e Imagem

Prosseguiu-se o trabalho de gestão de uma imagem institucional cuidada e continuam a ser visíveis os resultados do trabalho realizado ao longo dos últimos anos, nomeadamente em termos de receptividade junto dos meios de comunicação social.

Comunicação e Imagem

Com vista à promoção da informação, da comunicação interna e externa e melhoria da imagem da Associação está previsto prosseguir com diversas intervenções iniciadas desde 2003.

1. Material Informativo:

- Foi preparada uma brochura temática sobre as famílias das pessoas LGBT a ser lançada em 2008; é de referir que a preparação incluiu uma recolha alargada de depoimentos de pessoas LGBT com a colaboração de uma estagiária do curso de Antropologia.
- Foi elaborada e submetida a candidatura a um projecto com fundos da ILGA Europe com vista à publicação em 2008 de uma brochura temática sobre transsexualidade.
- Foi compilado um documento que identifica as actividades da Associação ao longo de todo o ano de 2007, distribuído a associad@s e subsequentemente de forma alargada;
- Os materiais de divulgação do Arraial Pride (nomeadamente postais) foram potenciados, de forma a incluírem informação sobre o Centro LGBT e sobre a intervenção política da Associação.
- Foi produzida uma série de postais de divulgação da Associação com base nas imagens da campanha «Pelo direito à indiferença».
- Mantivemos ainda canais alargados de comunicação com @s associad@s e outras pessoas interessadas nas actividades da Associação, através da edição de uma newsletter em formato electrónico com informação sobre os principais eventos no Centro LGBT e sobre outras iniciativas da Associação, para além de se ter continuado a dinamizar o site e sub-sites.

2. Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)

- A prestação deste serviço funcionou num horário regular: 4ª feira das 18h00 às 20h30.
- O acervo do CDGD tem continuado a servir de base a algumas investigações académicas bem como de apoio a diversas actividades de grupos de trabalho e interesse da Associação. De assinalar o apoio dado a mais de duas dezenas de trabalhos académicos sobre temas relacionados com

1. Boletim Informativo

- Promover a publicação de brochuras temáticas
- Procurar formas complementares de comunicação com associad@s

2. Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)

- Recrutar nov@s voluntári@s de forma a dinamizar e apoiar o funcionamento em horário alargado do CDGD
- Potenciar o acervo do CDGD entre os grupos de trabalho e interesse, bem como junto do público

<p>homossexualidade e transsexualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A informação sobre o CDGD continuou a ser disponibilizada no respectivo subsite: http://www.ilga-portugal.pt/glb/CDGD/cdoc-inicio.htm. • De registar algumas doações ao CDGD, em particular cópias de trabalhos académicos de temática LGBT. • A base de dados dos filmes disponíveis para visionamento no Centro LGBT continua a ser actualizada. • Prosseguiu o trabalho de informatização do catálogo que se prolongará por 2008. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar doações para o CDGD • Finalização do catálogo do CDGD
<p>3. Relações Públicas, Imagem e Media</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunicação interna processou-se de forma mais célere, assim como a resposta a solicitações externas. • A visibilidade externa da Associação continuou a ser particularmente forte no ano de 2007 com base no trabalho anterior, sendo de realçar a participação inicialmente quinzenal e posteriormente semanal no programa Janela Aberta do Rádio Clube. • A intervenção da Associação foi noticiada de forma sistemática e recorrente, e numa grande diversidade de meios de comunicação social (RTP, RTP2, SIC, TVI, SIC Notícias, RTPN, SIC Radical, TVE, Cuatre, CNN Espanha, Rádio Clube, Antena 1, Antena 3, Best Rock, Rádio Zero, Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Correio da Manhã, 24 horas, Destak, Metro, O Jogo, Expresso, Sol, Visão, Focus, VIP, Happy, Lusa, El País, Agenda Cultural, Follow Me, Guia do Lazer, Portugal Diário, Diário Digital). • Para além de telejornais, é de realçar a participação nos programas “As tardes da Júlia” da TVI, “Jornal 2” da RTP2, “Curto-circuito” da SIC Radical e nos depoimentos da telenovela “Páginas da Vida” na SIC. • As relações com os meios de comunicação social continuaram a ser significativamente intensificadas, 	<p>3. Relações Públicas, Imagem e Media</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a comunicação tanto externa como interna da Associação • Assegurar relações com a imprensa • Promover respostas às solicitações internas e externas • Reforçar a divulgação amiúde das actividades da Associação quer no âmbito da intervenção política, quer de outras actividades da Associação • Potenciar o desenvolvimento de relações com os vários meios de comunicação social • Continuar a esclarecer e corrigir eventuais incorrecções tornadas públicas pelos meios de comunicação social no âmbito da temática LGBT • Dar visibilidade às iniciativas e actividades da

<p>existindo já uma consciência generalizada dos media quanto ao trabalho desenvolvido pela Associação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os materiais de divulgação do Arraial Pride (nomeadamente postais) foram potenciados, de forma a incluírem informação sobre o Centro LGBT e sobre a intervenção política da Associação. Foi ainda produzida uma série de postais de divulgação da Associação com base nas imagens da campanha «Pelo direito à indiferença». 	<p>Associação</p> <ul style="list-style-type: none"> Constituir grupo de voluntári@s que se encarregue da produção de material gráfico para a divulgação de todas as iniciativas e actividades da Associação
<p>4. Site</p> <ul style="list-style-type: none"> O Site da Associação continuou a ser mantido em parceria com a Oninet, mantendo-se uma referência incontornável no panorama LGBT, como claramente comprova o continuado aumento de <i>bits</i>. Prosseguiu ainda a planificação de um novo site da Associação, que será mais dinâmico e adaptado a novas tecnologias disponíveis. Nos momentos de maior actividade política, a actualização do site chegou a ser diária. Foi dinamizado e expandido o subsite que sistematiza a Intervenção Política da Associação. Foi actualizado ainda o subsite do Centro de Documentação Gonçalo Diniz. O Consultório On-Line manteve a sua actividade e está também a ser reformulado para que num futuro próximo se torne mais dinâmico e útil às/aos cibernautas. O site reforçou o seu papel de principal veículo de informação da Associação. 	<p>4. Site</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a manutenção e actualização permanente do Site da Associação na Internet (www.ilga-portugal.pt) e dinamizar o aparecimento de novos sub-sites específicos Imprimir nova dinâmica e adoptar conteúdos mais abrangentes de forma a atrair um público mais vasto de internautas Potenciar o site enquanto meio de divulgação das actividades da Associação e dos serviços disponíveis
<p>Estatutos e Reflexão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi concluído o processo de avaliação e revisão dos estatutos da Associação, nomeadamente de forma a satisfazer os requisitos necessários para a conversão em definitivo do registo provisório da Associação enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Após um processo que demorou perto de uma década, o reconhecimento da Associação enquanto 	<p>Estatutos e Reflexão Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciar processo de avaliação e revisão dos estatutos da Associação Desenvolver processo de reflexão estratégica da Associação ILGA Portugal;

<p>IPSS terá consequências importantes a diversos níveis, pelo que o processo de reflexão estratégica iniciado em 2007 terá que ser complementado em 2008 com a organização de Estados-Gerais da Associação, também em antecipação do processo eleitoral para a Direcção.</p>	
<p>Grupos de Interesse</p> <p>Na sequência da crescente intervenção da Associação na área da transsexualidade, realçamos a constituição em 2007 de um novo grupo de interesse da Associação: o GRIT – Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade (o único colectivo em Portugal dedicado à área da Transsexualidade).</p>	<p>Grupos de Interesse</p> <p>A Direcção empenhar-se-á na dinamização e promoção das actividades e da comunicação entre e intra grupos de interesse e órgãos sociais.</p>
<p>1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • De assinalar que o GIRL, enquanto representante da Associação, acompanhou as actividades da Marcha Mundial de Mulheres em 2007, a nível nacional e internacional. 	<p>1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e participar na Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres • Participar na dinamização do site da Associação através de textos históricos e de reflexão sobre Lesbianismo e produzir outro material temático informativo
<p>2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP) (Ver relatório em anexo)</p>	<p>2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar em iniciativas públicas que se coadunem com os objectivos gerais do GRIP • Organizar uma tertúlia sobre homossexualidade e deficiência.

- Tentar estabelecer um protocolo com a Faculdade de Psicologia, para consultas, e sessões nas aulas de psicologia.
- Manter e actualizar o blog do grip (<http://grip-ilga.blogspot.com>).
- Editar uma revista online.
- Contribuir para a criação de um portal de alojamento de artigos e trabalhos.
- Prosseguir a tentativa de extensão do festival de cinema LGBT ao Porto.
- Promover um ciclo de cinema feminino.
- Dinamizar actividades lúdicas de criação de comunidade.

3. Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade (GRIT)

(Ver relatório em anexo)

Intervenção Política

O GIP em parceria com a Direcção continuou a marcar a agenda política nacional, sendo de realçar as actividades no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s – e o trabalho feito no sentido do reconhecimento institucional da importância da luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género, de que foi exemplo o Colóquio «LGBT: Cidadania Plena para Tod@s» organizado no Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia e a inclusão da orientação sexual e da identidade de género no âmbito de actuação da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Também de realçar o alargamento das áreas de intervenção de que são exemplos o documento «Proposta de Boas Práticas para o Relacionamento entre as Forças e Serviços de Segurança e as Cidadãs

Intervenção Política

A Direcção assessorada pelo Grupo de Intervenção Política (GIP) pretende

e os Cidadãos LGBT» que foi apresentado pessoalmente ao Ministro da Administração Interna, o trabalho na área da Transsexualidade, bem como a edição e lançamento dos primeiros livros infantis para todas as famílias em estreita colaboração com o projecto eraseunavez.com e com a Fundación Triangulo.

Chamamos ainda a atenção para o sucesso e repercussão da 5ª edição dos Prémios Arco-Íris.

- A Associação desenvolveu um trabalho aturado e abrangente no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s, no sentido quer do reconhecimento institucional e governamental da importância da luta contra a discriminação das pessoas LGBT, quer no sentido do estabelecimento e reforço de pontes com associações que trabalham contra outras formas de discriminação.
- Realçamos as seguintes iniciativas no âmbito do Plano Nacional de Acção:
 - «Colóquio LGBT: Cidadania Plena para Tod@s»: teve lugar na Faculdade de Letras, em Lisboa, no dia 17 de Maio – como reconhecimento do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia. Organizado pela Estrutura de Missão com a colaboração estreita das Associações, nomeadamente da Associação ILGA Portugal, tratou-se de um evento histórico: combinando os planos associativo, académico e institucional, tratou-se do primeiro evento governamental que reconheceu e debateu o problema da homofobia. Bem estruturado, com intervenções e conclusões fortes, foi noticiado pelo Público e teve uma audiência alargada e diversificada de uma centena de pessoas.
 - Festa da Diversidade e da Igualdade de Oportunidades, no Terreiro do Paço, em Lisboa: para além da partilha da iniciativa com organizações de diversas áreas (embora impacto global junto do público tenha ficado aquém da expectativa); foi particularmente positivo o debate temático sobre discriminação com base na orientação sexual (cuja organização foi participada pela Associação ILGA Portugal) que abordou a discriminação múltipla

- Dinamizar e participar em iniciativas no âmbito do Ano Europeu de Igualdade de Oportunidades para Todos

(com várias dezenas de pessoas na audiência, ligadas a diversas áreas de discriminação).

- Sessão Pública de Apresentação do Plano Nacional de Acção em Lisboa: de realçar o espaço para a apresentação da mensagem das ONG, com o contributo da Associação.
 - Conferência de Encerramento do AEIOT em Lisboa: para além do contributo activo da Associação na mensagem das ONGs, é de realçar a menção da importância da luta contra a discriminação com base na orientação sexual por parte de todos os Ministros intervenientes; de realçar também as intervenções e a participação activa da Associação ILGA Portugal nos Workshops da Conferência. Finalmente, é de realçar o discurso de Elza Pais, Coordenadora da EMAEIOT, que enfatizou claramente a discriminação com base na orientação sexual, explicando, com base no Eurobarómetro, que era a discriminação mais problemática em Portugal e afirmando que era por isso "fundamental combatê-la sem hesitações" e concluindo que o legado deste Ano Europeu em Portugal seria o reconhecimento institucional das organizações LGBT que passarão a integrar o Conselho Consultivo da CIG. Esta foi uma grande mudança institucional e o trabalho da Associação ILGA Portugal foi fundamental nesse sentido.
 - Recomendações para Autarquias, Parlamento e Boas Práticas Empresariais com a participação activa da Associação ILGA Portugal. De referir que o trabalho conjunto na elaboração de recomendações para as autarquias permitiu o estabelecimento de pontes entre as organizações que trabalham diferentes áreas da discriminação.
 - Camião da Diversidade: a Associação ILGA Portugal contribuiu com materiais de forma a fazer chegar informação a públicos diversos em várias zonas do país.
- Realçamos, ainda no âmbito do AEIOT, as actividades que a Associação ILGA Portugal incluiu no respectivo Plano Aberto:
 - 8ª Marcha do Orgulho LGBT em Lisboa, que contou pela primeira vez com a

-
- representação de uma estrutura governamental (a Estrutura de Missão para o AEIOT);
- 11º Arraial Pride em Lisboa: que contou com um discurso da Coordenadora da Estrutura de Missão para o AEIOT, no que representou a primeira participação da representante de uma estrutura governamental no maior evento LGBT em Portugal
 - EuroPride em Madrid: a delegação portuguesa marcou presença com banners do Ano Europeu.
 - Prémios Arco-Íris 2007: Elza Pais, Coordenadora da EMAEIOT, foi galardoada com o Prémio Arco-Íris. De destacar a ampla cobertura mediática, incluindo televisões generalistas (SIC e TVI).
- Ainda no âmbito do AEIOT, destacamos acções em articulação – ou a convite – de entidades europeias ou de outros Estados-Membros
 - Conferência Inaugural em Berlim: para além de beneficiar da possibilidade de interacção com outras ONG nacionais e europeias, a Associação ILGA Portugal impulsionou um comunicado de imprensa conjunto enfatizando as declarações do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, que salientou a necessidade de políticas pró-activas em prol da igualdade:
 - Conferência sobre AEIOT organizada pelo Grupo Socialista no Parlamento Europeu, em Bruxelas: reunindo uma centena de participantes, foi muito positiva a interacção da Associação ILGA Portugal com a Rainbow Rose, rede LGBT no Partido Socialista Europeu – que interpelou Jorge Lacão, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, incitando o Governo Português a aprovar nesta legislatura o casamento civil para casais de pessoas do mesmo sexo. Também positiva foi a interacção com eurodeputad@s como Lissy Gröner que reforçou a interpelação da Rainbow Rose, prometendo o apoio do Grupo Parlamentar do PSE ao Governo Português, caso este
-

decidiu garantir a igualdade no acesso ao casamento civil. Como resultado da Conferência, foi emitida uma declaração de apoio a uma Directiva Europeia que proíba e puna todas as formas de discriminação nomeadamente em todos os serviços privados ou públicos sem excepção.

- o Conferência “Sexual Diversity, European Community” organizada pelo Governo Flamengo em Ghent, Bélgica: de realçar o facto de, para além da participação da Associação ILGA Portugal e do Clube Safo, ter havido a primeira participação de um representante de uma estrutura governamental portuguesa numa conferência internacional dedicada à questão da discriminação das pessoas LGBT. Reunindo uma centena de activistas, académicos e representantes governamentais, foi muito positiva a possibilidade de interacção e troca de experiências.
- o Parlamento Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, em Bruxelas. a iniciativa, co-organizada pela Comissão Europeia e pelo Parlamento Europeu, pretendeu permitir a partilha de experiências na implementação de leis anti-discriminação e avaliar a necessidade de nova legislação europeia que proíba a discriminação com base na orientação sexual, idade, deficiência e religião em domínios como o acesso a bens e serviços, educação ou protecção social. Para além da possibilidade de interacção com perto de duas centenas de participantes, houve convergência na necessidade de nova legislação horizontal, que cubra simultaneamente os vários motivos de discriminação sem os hierarquizar, e que nivele "por cima" a legislação nacional existente nos diversos Estados-Membros – uma reivindicação apoiada por uma intervenção da Associação ILGA Portugal.

- No âmbito do AEIOT, a Associação ILGA Portugal participou ainda em acções em articulação – ou a convite – de entidades da Administração Local

- Festival da Igualdade promovido pela Câmara Municipal de Amarante: contando com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Amarante, foi possível sensibilizar um público alargado de técnic@s da autarquia e de associações locais para as várias manifestações de homofobia com que a população LGBT se vê confrontada no dia-a-dia, discriminação esta reforçada pela lei e pelas práticas de muitos serviços públicos; foram apresentadas pela Associação ILGA Portugal diversas medidas que a autarquia local pode implementar para combater a homofobia no seu concelho, promovendo uma maior igualdade de oportunidades para tod@s.
- Assembleia Municipal do Seixal: a Associação ILGA Portugal entregou propostas de boas práticas para autarquias a todos os grupos partidários representados na Assembleia Municipal do Seixal, assim como às e aos responsáveis da Câmara Municipal do Seixal.
- De realçar finalmente, no âmbito do AEIOT, a participação em acções em articulação – ou a convite – de outras entidades da sociedade civil
 - Texto da Associação ILGA Portugal publicado na revista Zona Livre, do Clube Safo, dedicada ao AEIOT
 - Participação da Associação ILGA Portugal no Fórum da Igualdade em Santarém: sessão dedicada à Orientação Sexual promovida pela CER - Casa da Europa do Ribatejo.
 - Texto da Associação ILGA Portugal publicado na revista Revista Rediteia, da Rede Europeia Anti-Pobreza, dedicada ao AEIOT
 - Intervenção no evento "Discriminações... ainda por ser mulher?!" organizado pelas ONG de Direitos de Mulheres que integram o Conselho Consultivo da CIG, em que a Associação enfatizou uma vez mais a relação estreita entre sexismo e homofobia
 - Texto da Associação ILGA Portugal publicado na Factsheet da APF “Igualdade de Oportunidades e Saúde Sexual e Reprodutiva” lançada na CIG, em Lisboa.

- O GIP, em conjunto com a Direcção acompanhou a situação política nacional e internacional, tendo intervindo na agenda política a vários níveis:
- Acompanhou as eleições intercalares em Lisboa
 - tendo promovido o Debate «Lisboa e @s LGBT: as ideias e propostas d@s candidat@s à CML» no Centro Comunitário. É de assinalar a participação de representantes de todas as listas candidatas, nomeadamente das actuais vereadoras Helena Roseta e Ana Sara Brito; de assinalar ainda a muito abrangente repercussão mediática desta iniciativa;
 - tendo enviado a todas as candidaturas propostas de boas práticas a nível autárquico no que diz respeito à população LGBT
 - tendo participado numa reunião interassociativa com o candidato José Sá Fernandes, que visitou também o Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa.
- Incentivou publicamente o voto “Sim” no referendo pela despenalização do aborto.
- Continuou a campanha pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil, quer através de várias intervenções junto dos meios de comunicação social, sendo de realçar, para além de telejornais, a participação no programa “As tardes da Júlia” quer através de iniciativas como:
 - uma Carta Aberta aos Grupos Parlamentares, subscrita por um conjunto alargado de associações LGBT e feministas, marcando o terceiro aniversário da inclusão da orientação sexual no artigo 13º da Constituição;
 - Comunicados de Imprensa com grande repercussão nos media denunciando o adiamento sistemático da igualdade no acesso ao casamento civil por parte do Governo e reclamando a urgência do fim da discriminação na lei; marcando a entrega das alegações

- Acompanhar a situação política nacional e internacional e intervir na agenda política em questões relevantes para @s LGBT

- Promover a igualdade de tratamento d@s LGBT na sociedade e na lei, nomeadamente através da promoção da igualdade no acesso ao casamento civil

do casal Teresa Pires e Helena Paixão no Tribunal Constitucional; incitando à rejeição por parte do Partido Social Democrata de declarações homófobas de Alberto João Jardim a propósito do casamento entre pessoas do mesmo sexo; alertando para a discriminação exercida pelo BES no acesso ao crédito à habitação que é também consequência da actual discriminação na lei.

- No âmbito da parentalidade, continuou a alertar sistematicamente em entrevistas para vários meios de comunicação social para a actual discriminação quer no acesso às técnicas de procriação medicamente assistida, quer no acesso à adopção por casais de pessoas do mesmo sexo. De realçar ainda um comunicado conjunto com o Clube Safo, não te privas e Panteras Rosa sobre parentalidade social.
- No âmbito da transsexualidade:
 - apoiou a criação do GRIT – Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade, que se tornou o único colectivo em Portugal dedicado exclusivamente a questões relativas às pessoas transsexuais
 - em conjunto com elementos do GRIT, reuniu com a Ordem dos Advogados, no sentido de esclarecer a actual situação legal das pessoas transsexuais em Portugal, bem como de obter apoio da Ordem dos Advogados relativamente à aprovação de uma Lei da Identidade de Género em Portugal
 - em conjunto com o GRIT, organizou no Centro Comunitário dois debates formativos dedicados ao tema “Transsexualidade: a transição em Portugal”, com a participação de elementos das equipas médicas que acompanham pessoas transsexuais em Lisboa, e com a participação de elementos de outras associações e colectivos
 - submeteu a candidatura do projecto “TRANSformation” com o objectivo de obter financiamento do Human Rights Violation Fund da ILGA Europe
 - produziu um comunicado de imprensa com repercussão nos meios de comunicação

social aplaudindo a Lei de Identidade de Género espanhola e reclamando a urgência de uma lei semelhante em Portugal.

- Apoiou publicamente as alterações ao Código Penal e ao Código do Processo Penal aprovadas, nomeadamente a abolição do art. 175º, eliminando finalmente a discriminação na idade do consentimento; as penalizações agravadas por motivações homófobas; a punição explícita e abrangente da discriminação com base na orientação sexual; e ainda o tratamento equivalente de casais de pessoas do mesmo sexo e de sexo diferente.
- Na sequência da alteração dos Códigos Penal e do Processo Penal, elaborou um documento de “Boas Práticas para o Relacionamento entre as Forças e Serviços de Segurança e as Cidadãs e os Cidadãos LGBT” enviado para as forças e serviços de segurança e para as respectivas tutelas. O documento teve uma grande repercussão mediática e foi subsequentemente objecto de discussão numa audiência com o Ministro da Administração Interna, que assumiu vários compromissos neste âmbito.
- Para além de chamar a atenção junto dos media e do poder político para a necessidade de educação sexual e de uma educação para a cidadania que abranja explicitamente a luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género, apoiou a edição e lançamento de dois livros infantis para todas as famílias, que contrariam o heterossexismo e retratam também relações familiares de pessoas LGBT. Disponíveis em várias livrarias, os títulos “De onde venho?” e “Por quem me apaixonarei?” foram resultado de uma edição conjunta da Associação ILGA Portugal e do projecto eraseunavez.com, com o apoio da Fundación Triángulo. O lançamento dos livros, na livraria Bulhosa em Lisboa, contou com a participação dos autores e a iniciativa mereceu uma ampla divulgação nos meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita).
- Para além de audiências com a Juventude Socialista no sentido de garantir o reconhecimento do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia e no sentido de promover a igualdade no acesso ao casamento civil (em antecipação de uma intervenção do deputado Pedro Nuno Santos no Período Anterior à

- Manter e desenvolver contactos com os partidos políticos e grupos parlamentares, numa

Ordem de Trabalhos no dia 17 de Maio, Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia), participou numa audiência com a Comissão de Ética, Sociedade e Cultura no sentido da apreciação da Petição pela criação do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia.

- Garantiu uma crescente intervenção da Associação ILGA Portugal junto do Governo. Realçamos:
 - os contributos enviados pela Associação para a Presidência do Conselho de Ministros no sentido de alargar a abrangência do Plano Nacional de Igualdade (contributos que foram no entanto ignorados);
 - a audiência da Associação com a Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, no sentido de garantir a abrangência da actuação da CIG que anunciou subsequentemente a inclusão da orientação sexual e da identidade de género no seu âmbito de acção;
 - a audiência da Associação com o Ministro da Administração Interna no sentido de potenciar Boas Práticas para o Relacionamento entre as Forças e Serviços de Segurança e as Cidadãs e os Cidadãos LGBT, na sequência do envio de um documento elaborado pela Associação. Como resultado desta audiência, o Ministro da Administração Interna assumiu compromissos no sentido da formação anti-discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género no âmbito da Escola Superior de Polícia, bem como no sentido da recomendação de Boas Práticas para as polícias no que diz respeito à recolha de queixas sobre discriminação (no âmbito da Lei de Política Criminal).
 - a carta enviada pela Associação ao Ministro da Saúde, reclamando políticas anti-discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género e alertando para situações diversas em que essa discriminação ainda se verifica – desde a procriação medicamente assistida até ao reconhecimento de casais em uniões de facto para efeitos

perspectiva de contínua defesa e melhoria dos direitos da população LGBT em Portugal

de visita, passando por vários problemas no âmbito da transsexualidade ou pela questão da doação de sangue por parte de homens gay.

- o apelo internacional “Por uma Europa Social” enviado ao Primeiro-Ministro português.
- Enviou uma carta a eurodeputad@s incentivando a subscrição de uma declaração escrita sobre o assédio homofóbico nas escolas
- Divulgou a informação recolhida nas diversas audiências no Website de Intervenção Política.
- Apoiou a intervenção alargada da Associação junto dos meios de comunicação social.
- Continuou a divulgar a campanha publicitária «Pelo direito à indiferença».
- Continuou a promover a atribuição dos Prémios Arco-Íris em reconhecimento de contributos de figuras públicas no combate à homofobia, com cada vez maior repercussão nos órgãos de comunicação social, incluindo os principais telejornais. De referir ainda a nota da Associação ILGA Portugal relativa ao falecimento de Eduardo Prado Coelho, Prémio Arco-Íris 2004, que foi devidamente assinalada pela comunicação social.
- Continuou a promover a Petição pela criação de um "Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia" numa audiência com a Comissão Parlamentar de Ética, Cultura e Sociedade, bem como em audiências com a Juventude Socialista e com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- No dia 17 de Maio de 2007, para marcar o Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia, a Associação ILGA Portugal colaborou na organização pela Estrutura de Missão para o AEIOT do Colóquio «LGBT: Cidadania Plena para Tod@s», que contou também com uma comunicação da Associação.
- Continuou a promover em Portugal a Petição pela Descriminalização Universal da Homossexualidade, chamando a atenção através de um comunicado de imprensa para novas execuções no Irão e para a

- Promover a luta contra a homofobia em Portugal, nomeadamente através da atribuição dos Prémios Arco-Íris
- Promover, a nível nacional e internacional, a criação de um Dia Mundial Contra a Homofobia e a Petição pela Descriminalização Universal da Homossexualidade

necessidade de intervenção da Presidência Portuguesa da União Europeia.

- Apoiou as comemorações do 28 de Junho, vincando a importância política da realização do Arraial Pride no Terreiro do Paço, centro simbólico da cidade, e colaborando na organização da Marcha Nacional do Orgulho em Lisboa e na participação na Marcha do Orgulho do Porto e do Europride em Madrid.
- Organizou debates no Centro Comunitário dedicados ao tema “Transsexualidade – a transição em Portugal”
- Participou numa tertúlia dedicada ao tema da igualdade no acesso ao casamento civil em Almada, organizado pela livraria Fim de Página
- Participou numa sessão de esclarecimento no Instituto Superior de Psicologia Aplicada
- Participou no 3º Diversidade na Cidade, em Aveiro, organizado pelo grupo ex aequo Aveiro
- Participou em sessões de esclarecimento sobre a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género na Escola Secundária de Sobral de Monte Agraço, na Escola Secundária de D. Filipa de Lencastre e na Santa Casa da Misericórdia, em Lisboa.
- Desenvolveu novas pontes com um largo conjunto de ONGs portuguesas e europeias no âmbito das iniciativas do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s
- Participou nas reuniões da Marcha do Orgulho LGBT em Lisboa
- Continuou a integrar a Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres (MMM), em conjunto com a Acção Justiça e Paz (AJP), Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV), Clube Safo, não te prives e União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR). Nessa qualidade, acompanhou e promoveu as actividades da MMM em 2007, incluindo a participação nas actividades

- Preparar as comemorações do 28 de Junho

- Realizar debates formativos

- Acompanhar redes de ONGs portuguesas e europeias cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação

comemorativas do 25 de Abril, a promoção do (e participação no) Encontro Nacional de Mulheres, o lançamento da campanha europeia contra a violência, e a participação na reunião do Comité Internacional em Portugal e no Encontro Europeu em Toulouse.

- Representou a Associação no lançamento dos Prémios Média da rede ex aequo
- Contribuiu textos para a publicação Zona Livre do Clube Safo
- Participou no lançamento da campanha anti-discriminação da Amnistia Internacional
- Esteve presente no almoço anti-discriminação em função do VIH/Sida organizado pelos Médicos Pela Escolha
- Participou na Marcha do 15º aniversário da Abraço
- Participou na Marcha comemorativa do 25 de Abril
- Participou nas reuniões de preparação da Assembleia Preparatória Europeia do Fórum Social Europeu
- Continuou a dinamizar relações com o movimento LGBT espanhol, nomeadamente com a Fundación Triángulo Extremadura, numa colaboração que resultou na publicação de dois livros infantis, e com a FELGT, tendo a Associação garantido a representação portuguesa no Europride em Madrid.
- Garantiu a representação de Portugal na EU Network da ILGA Europe, apoiando um elemento do GRIT na representação da Associação ILGA Portugal em Vilnius, Lituânia, na Conferência Anual da ILGA Europe e na reunião da EU Network que a precedeu.
- Participou no processo de revisão do Plano Estratégico da ILGA Europe, nomeadamente numa sessão de trabalho em Budapeste – tendo também participado no Pride de Budapeste.
- Participou activamente numa campanha por uma nova Directiva Europeia Anti-Discriminação nos campos dos bens e serviços, educação, saúde e protecção social: participando nas Conferências Europeias no âmbito do AEIOT referidas atrás; preparando e enviando um relatório sobre a situação portuguesa, reenviada pela ILGA Europe à Comissão Europeia; respondendo à consulta directa da

Comissão Europeia.

- Colaborou no acolhimento no Centro LGBT do encontro de preparação para a Conferência de Encerramento do AEIOT, organizado pela ILGA Europe, que contou com a participação de várias associações LGBT nacionais e de outros Estados-Membros.
- Apoiou a manutenção da colaboração com as centrais sindicais no combate à discriminação laboral d@s LGBT, após a transposição da Directiva Europeia sobre a Igualdade de Tratamento no Trabalho e no Emprego.
- Colaborou num inquérito da Comissão Europeia sobre discriminação no trabalho e no emprego.
- Apoiou a representação da Associação no Programa da União Europeia “For Diversity. Against Discrimination”, contribuindo também para o balanço do Programa que terminou em 2007.
- Colaborou com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento num projecto da União Europeia que previa a organização de Seminários contra a Discriminação. Neste âmbito, o GIP garantiu a representação da Associação numa Formação Anti-Discriminação em Madrid, tendo subsequentemente assegurado a formação na área da orientação sexual no Seminário “Pela Diversidade, Contra a Discriminação” em Lisboa.

- Acompanhar as directivas da UE contra a discriminação em função da orientação sexual e a sua transposição para o plano nacional
- Colaborar com instâncias da UE a diversos níveis, incluindo a participação no projecto "Pela Diversidade. Contra a Discriminação"

Prevenção do VIH/SIDA

- No âmbito da prevenção do VIH/SIDA e outras ISTs, deu-se início à produção de material de prevenção impresso (5 brochuras e 2 colecções de postais) e outro (toalhas com bolsos, expositores/dispensadores). Esta actividade insere-se no âmbito de dois projectos (financiados pela CNIVS): “Lésbicas Por Uma Saúde Sexual Informada”; e “Plano de Prevenção de Comportamentos Sexuais de Risco de Homens que Têm Relações Sexuais com Outros Homens (HSHs) em Locais de

Prevenção do VIH/SIDA

Por considerar-se prioritário alargar o âmbito das iniciativas no sentido da promoção da Saúde Sexual entre “Homens que têm relações Sexuais com outros Homens” (HSH) e junto de lésbicas, bem como de prostitutos masculinos e

Entretenimento, Engate e Prostituição Masculina e Transgénero”.

- No âmbito do primeiro projecto foi lançada, em Maio de 2007, a 2ª edição da brochura “Nas tuas práticas sexuais tu escolhes a segurança que queres ter” e distribuídos cerca de 5000 dos 10000 exemplares deste material a mulheres, não só na Brigada do Preservativo como no Centro LGBT e em estabelecimentos de entretenimento LGBT, com especial ênfase, para bares/discotecas com clientela maioritariamente lésbica.
- No âmbito do segundo projecto, procedeu-se: à tradução e adaptação de 3 das 4 brochuras e de 1 das 2 colecções de postais; e à produção e distribuição de 1000 toalhas com bolsos em 3 saunas lisboetas que, a par da disponibilização de preservativos e Kits Sexy, cremos vir a contribuir para diminuir práticas de risco entre HSHs frequentadores destes locais.
- Continuou-se a realizar regularmente a Brigada do Preservativo, incluindo a distribuição do Kit+ e saquetas de gel lubrificante. A quantidade de preservativos distribuídos mensalmente foi de 22500.
- Em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Unidade de DST), foi lançado, em Maio de 2007, um desdobrável sobre o Linfogranuloma Venéreo (LGV), a ser distribuído no início de 2007, e procedido a 5 acções de rastreio do LGV em Portugal em estabelecimentos LGBT (2 bares e 1 sauna).
- A Associação ILGA Portugal passou a integrar o recém-constituído Fórum Nacional da Sociedade Civil para a Infecção VIH/Sida, tendo participado na sua constituição em conjunto com várias associações com trabalho nesta área.
- A Associação ILGA Portugal esteve representada na Conferência Europeia do EGEAT e GAT sobre VIH/Sida.

prostitutas transgénero, a Associação irá

- Produzir e distribuir novo material impresso no âmbito da prevenção de VIH/SIDA e de outras ISTs e da promoção da Saúde Sexual entre HSH e transgenders
- Implementar um programa de distribuição gratuita de preservativos, Kit+ e material informativo em Saunas e outros estabelecimentos de forma a adequar-se às necessidades reais do público-alvo, no âmbito do projecto supra-citado
- Realizar a Brigada do Preservativo com a regularidade e os moldes actuais, com uma equipa de voluntári@s alargada

Relações Inter-Associativas

- Dada a abrangência do trabalho da Associação em termos de estabelecimento, reforço e potenciação

Relações Inter-Associativas

- Continuar a desenvolver trabalho de intervenção

<p>das relações inter-associativas a nível nacional e europeu, e para evitar a repetição, remetemos este item para o relatório do Grupo de Intervenção Política.</p>	<p>e interacção com diversas associações e colectivos nacionais LGBT e com entidades com cariz não LGBT</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter relações com a ILGA Europe e outras entidades e redes internacionais congéneres
<p>Serviços de Apoio e Aconselhamento</p> <p>É de referir o reconhecimento do nosso trabalho de carácter social patente no registo provisório da Associação enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, o que poderá contribuir para potenciar e dinamizar os nossos serviços de apoio e aconselhamento. De referir ainda a integração da Associação na Rede Social da Freguesia da Pena.</p>	<p>Serviços de Apoio e Aconselhamento</p> <p>De forma a dar resposta a solicitações de carácter social da comunidade LGBT proporcionar-se-ão também os seguintes apoios</p>
<p>1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A LAISH funcionou à 6a. feira das 21h às 24h, no início do ano de 2007, mas o número insuficiente de voluntári@s forçou à interrupção do serviço para reestruturação. 	<p>1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o recrutamento e a formação de novos voluntários • Prosseguir com a formação dos operadores, nomeadamente através da colaboração de voluntários de outros serviços da Associação (SAP) • Melhorar a divulgação da LAISH
<p>2. Serviço de Aconselhamento Jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante 2007 foi trabalhada e submetida uma proposta de parceria com a Ordem dos Advogados no sentido da criação de um gabinete da Ordem dos Advogados junto da Associação. 	<p>2. Serviço de Aconselhamento Jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver contactos tendo em vista a constituição de um grupo mais alargado de advogados LGBT-friendly para os quais possam vir a ser encaminhados os utentes

	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar assessoria jurídica à Direcção e ao GIP
<p>3. Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este serviço foi mantido em funcionamento regular ao longo do ano de 2007. • Registou-se um aumento do número de sessões, contabilizando-se 80 sessões no total (aconselhamento e psicoterapia). 	<p>3. Serviço de Aconselhamento e Psicoterapia (SAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a disponibilizar consultas de aconselhamento psicológico/sexual e psicoterapia, bem como sessões em grupos terapêuticos e grupos de auto-ajuda
<p>Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de 2007 prosseguiu-se o trabalho de actualização extraordinária da base de dados de associad@s, uma vez que alguns/mas tinham ainda as quotas em situação irregular e os contactos desactualizados. @s associados foram contactad@s por via telefónica e/ou correio electrónico, tendo-se ainda enviado os habituais lembretes junto com os mailings semestrais da Associação. • Note-se ainda que foram registad@s 25 nov@s associad@s durante o ano de 2007. • Em 2007 continuaram os projectos no âmbito da prevenção do VIH/SIDA e outras ISTs aprovados em 2006 pela CNIVS: “Lésbicas Por Uma Saúde Sexual Informada” e “Plano de Prevenção de Comportamentos Sexuais de Risco de Homens que Têm Relações Sexuais com Outros Homens (HSHs) em Locais de Entretenimento, Engate e Prostituição Masculina e Transgénero”. • Com a colaboração próxima do GRIT, foi submetida a candidatura do projecto “TRANSformation”, no âmbito da Transsexualidade, com o objectivo de obter financiamento do Human Rights Violation Fund da ILGA Europe. • Foram estabelecidos contactos com potenciais entidades financiadoras que até ao final de 2007 não 	<p>Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos</p> <p>Prevê-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir a área financeira da Associação, promover a actualização das quotas dos associados e aprovar anualmente uma lista de associados que perderão esta qualidade por incumprimento do pagamento de quotas • Estabelecer contactos no sentido de desenvolver parcerias e envolver-se em projectos financiados para além de contactos com entidades financiadoras com vista à angariação de fundos

<p>produziram resultados, com excepção de um patrocínio em géneros da Dyrup à pintura do Centro LGBT.</p>	
<p>Voluntariado e Associados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram realizados vários encontros de voluntári@s com a presença de elementos da Direcção e do GIP de forma a permitir uma maior integração de voluntári@s na Associação; como resultado deste encontro, foi possível integrar nov@s voluntári@s no Centro LGBT, no CDGD e na Prevenção do VIH/SIDA; • Cada evento realizado no Centro LGBT tem sido potenciado como uma forma de promover actividades de encontro e de reunião de nov@s (e antig@s) associad@s e voluntári@s da Associação. • Prossegue-se com o esquema de acolhimento a nov@s voluntári@s que passa pela caracterização da Associação (objectivos, grupos de trabalho e interesse, serviços prestados, etc.) e avaliação do perfil d@s voluntári@s, das suas expectativas e motivações, de forma a conciliar as capacidades/interesses d@s mesm@s e as necessidades da Associação. O número de voluntári@s continua, ainda assim, aquém do necessário. 	<p>Voluntariado e Associados</p> <p>Entende-se fundamental a angariação, recepção e dinamização de novos associados e de voluntariado, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover regularmente actividades de encontro e reunião de sócios e voluntários da Associação de forma a facilitar a sua integração na Associação



GRIP - GRUPO DE REFLEXÃO E INTERVENÇÃO DO PORTO
DA ASSOCIAÇÃO ILGA PORTUGAL

grip.ilga@gmail.com • <http://grip-ilga.blogspot.com/>

GRUPO DE INTERVENÇÃO E REFLEXÃO DO PORTO – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

O GRIP - Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto – continuou a(s) sua(s) actividade(s) no ano de 2007, prosseguindo os objectivos propostos aquando do seu início, em 2005, reunindo-se, para tal, regularmente nas instalações do Porto da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta – e no Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

- Como previsto, o GRIP organizou a tertúlia “Diferente entre diferentes – deficiência e orientação sexual”, na ALADI (Matosinhos), no dia 3 de Março, com a participação de David Peres, Renato Silva e Clarisse Monteiro. Foi moderado por Eduardo Coelho (GRIP). A iniciativa foi anunciada, e relatada, no jornal 'O Primeiro de Janeiro'.
- No dia 15 de Março de 2007, o GRIP esteve presente no colóquio “As uniões de facto e o casamento: para onde tende a discriminação?”, na Universidade do Minho, onde foi representado pelo membro Telmo Fernandes.
- O GRIP organizou e apresentou o ciclo de cinema 'John Waters', nos dias 25 e 26 de Maio, no espaço “Maria Vai com as Outras”.
- O jantar do 2º aniversário do GRIP foi organizado a 26 de Maio.
- Realização da workshop 'Trans Formação', parceria do GRIP com rede ex aequo, no dia 2 de

PLANO DE ACTIVIDADES 2007

- Participar em iniciativas públicas que se coadunem com os objectivos gerais do GRIP
- Organizar uma tertúlia sobre homossexualidade e deficiência
- Tentar estabelecer um protocolo com a Faculdade de Psicologia, para consultas, e sessões nas aulas de psicologia
- Manter e actualizar o blog do GRIP
- Editar uma revista on-line
- Contribuir para a criação de um portal de alojamento de artigos e trabalhos
- Prosseguir a tentativa de extensão do festival

Junho, com a participação de Luísa Reis (GRIT), Filipe Tisco (ex aequo), tendo sido moderado por Telmo Fernandes (GRIP). A workshop focou o duplo desconhecimento da transsexualidade – fora e dentro do meio associativo – e foi realizada no espaço 'Maria Vai Com as Outras'.

- O GRIP apresentou o ciclo de cinema 'Miau Maria", dedicado à temática lésbica, como previsto no plano de actividades, de 14 a 16 de Junho, no espaço 'Maria Vai com as Outras'. No dia 16 foi realizada também uma conversa / debate após a exibição do filme.
- O GRIP participou na 2ª Marcha Orgulho LGBT no Porto, a 7 de Julho.
- O membro Telmo Fernandes, representou o GRIP na Conversa Aberta 'Sexualidade: uma vivência saudável na adolescência', organizada pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro, no dia 26 de Setembro.
- No dia 13 Outubro, estivemos presentes na iniciativa do Espaço T, "Do Porto para o Mundo, Pedacos de um Manifesto".
- O GRIP participou, através de Frederico Lemos, no debate 'Discriminar Não é Humano', organizado pela Amnistia Internacional de Matosinhos, realizado no dia 7 de Dezembro, na Junta de Freguesia de Matosinhos.
- Organização do jantar de solstício do GRIP, a 12 de Dezembro.
- À semelhança de 2006, foram feitos vários esforços na tentativa de prolongar o "Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa" para o Porto, nomeadamente, reuniões e contactos regulares com a Associação Cultural Janela Indiscreta e pedidos de apoio a diversas entidades. Contudo, não foi possível estender este festival de cinema à cidade do Porto.
- Manteve-se o blog e mailing-list actualizados.
- Apesar dos contactos mantidos, não foi possível estabelecer um protocolo com a FPCEUP, para consultas de psicologia.
- Ao contrário do previsto, e devido à falta de meios, não foi possível editar uma revista online.
- Devido à falta de meios, não foi possível, e ao contrário do planeado, criar um portal online de alojamento de artigos e trabalhos.

de cinema LGBT ao Porto

- Promover um ciclo de cinema feminino
- Dinamizar actividades lúdicas de criação de comunidades



GRIT - GRUPO DE REFLEXÃO E INTERVENÇÃO SOBRE TRANSSEXUALIDADE
DA ASSOCIAÇÃO ILGA PORTUGAL

grit.ilga@gmail.com • <http://grit-ilga.blogspot.com/>

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2007

O GRIT foi formalmente criado em Abril de 2007, data da aprovação do seu regulamento interno. Não tendo sido elaborado plano de actividades para esse ano, foram levadas a cabo iniciativas enquadradas dentro dos objectivos gerais do GRIT, como definidos pelo seu regulamento interno. A dispersão geográfica dos elementos do grupo não permitiu a realização de reuniões frequentes, tendo sido grande parte da comunicação levada a cabo *online*.

Relatório de Actividades do GRIT para 2007

- **Debate 'Transsexualidade: a Transição em Portugal':** sendo esta a sua primeira actividade oficial, o GRIT participou na organização e apresentação do segundo debate sobre transsexualidade, organizado pela Associação ILGA Portugal, a 28 de Abril de 2007, sob o título *Transsexualidade: a Transição em Portugal II*. O debate foi realizado no Centro LGBT de Lisboa, contando com a participação, na mesa, de elementos da consulta de transsexualidade do Hospital de Júlio de Matos (Pedro Freitas e Íris Monteiro), um elemento dos 'Médicos Pela Escolha' (João Conceição Tavares), dois elementos do GRIT (Filipe Salema e Luísa Reis), e com moderação a cargo de Luísa Corvo (Grupo de Intervenção Política da Associação ILGA Portugal). Os elementos que formaram o GRIT tinham estado envolvidos também, ainda antes da criação do grupo, no debate anterior (*Transsexualidade: a Transição em Portugal I*¹), igualmente realizado no Centro LGBT de Lisboa, a 20 de Janeiro de 2007.
- **Workshop 'Trans Formação'**²: em conjunto com o GRIP e o grupo do Porto da rede ex aequo, o GRIT participou na organização de uma *workshop*, realizada no espaço 'Maria Vai com as Outras', no Porto, a 2 de Junho de 2007, tendo como destinatários activistas LGBT. O mote da *workshop* foi o duplo desconhecimento de que é alvo a temática da transsexualidade – tanto por parte da população em geral, como do próprio associativismo. A *workshop* foi apresentada por Luísa Reis (GRIT / GRIP), Filipe Salema (rede ex aequo) e moderada por Telmo Fernandes (GRIP).
- **Participação em palestra sobre Lei de Identidade de Género Espanhola:** um elemento do GRIT (Luísa Reis) esteve presente, na audiência, numa palestra

1 <http://www.ILGA Portugal.pt/noticias/agenda20070120.htm>

sobre a LIG espanhola, aprovada a 1 de Março de 2007, apresentada pelo professor Joaquin María Rivera Alvarez, da Universidade Complutense de Madrid, realizada nas instalações da Universidade Fernando Pessoa. A iniciativa decorreu a 12 de Junho de 2007.

- **Workshop 'Transsexualidade em Portugal'³**: um elemento do GRIT (Luísa Reis) esteve presente na edição de 2007 das UEEH, em Marselha, e apresentou uma *workshop* intitulada '*Transsexualidade em Portugal – uma perspectiva geral das condições legais e clínicas enfrentadas pela comunidade transsexual portuguesa*'. Foi descrita a situação da comunidade transsexual portuguesa, comparada com a de outros países, e apresentada a proposta de Lei de Identidade de Género elaborada pelo GRIT e GIP. A *workshop* foi apresentada a 17 de Julho de 2007.
- **Blog e mailing-list⁴**: o GRIT abriu um *blog* próprio em Setembro de 2007, e uma *mailing-list* informativa, o primeiro com o objectivo de divulgar as actividades do grupo, e a segunda para notícias, divulgação de eventos, anúncios, etc., relacionados com a transsexualidade em geral.
- **Reunião com Yvo Postma⁵**: em Setembro de 2007 o GRIT reuniu-se com Yvo Postma, *casemanager* do Grupo de Trabalho Transgenerismo, Religião e Ética, um colectivo holandês vocacionado para a questão da integração das pessoas transgénero nos espaços religiosos. Trocamos impressões gerais sobre a situação da comunidade transsexual em ambos os países, e a relação entre transgenerismo e religião.
- **Participação na conferência anual da ILGA-Europa⁶**: um elemento do GRIT esteve presente na conferência anual da ILGA-Europa, em Vilnius, em Outubro de 2007. Também representou Portugal na reunião da EU-Network que antecedeu a conferência.
- **Participação na organização da vertente da transsexualidade dos 'Prémios Arco-Íris'⁷**: o GRIT participou na organização da vertente transsexual dos Prémios Arco-Íris, cuja cerimónia de entrega foi a 10 de Novembro de 2007, no Centro LGBT de Lisboa.
- **Encontro com Victoria Mullen e Julia Ehrh⁸**: o GRIT encontrou-se com Victoria Mullen, representante da *Transgender Equality Network Ireland*, e Julia Ehrh, representante da comunidade transsexual alemã, no âmbito dos encontros interassociativos entre colectivos de diversos países, no contexto da Conferência de Encerramento do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidade para Todos, em Novembro de 2007.
- **Participação em trabalhos académicos e pedidos de informação**: o GRIT participou em vários trabalhos académicos, nomeadamente fornecendo informação, e disponibilizando-se para entrevistas, e respondeu a pedidos de informação pessoais.

2 <http://grip-ilga.blogspot.com/2007/04/workshop-trans-formao.html> / <http://grip-ilga.blogspot.com/2007/05/workshop-trans-formao-nova-data.html> / <http://www.ILGA Portugal.pt/noticias/agenda20070516.htm>

3 <http://www.ILGA Portugal.pt/noticias/20070807.htm>

4 <http://grip-ilga.blogspot.com> / <http://groups.google.com/group/info-grit>

5 <http://grip-ilga.blogspot.com/2008/02/ltimas-iniciativas-do-grit.html>

6 <http://www.ILGA Portugal.pt/noticias/20071030.htm>

7 <http://grip-ilga.blogspot.com/2008/02/ltimas-iniciativas-do-grit.html>

8 <http://grip-ilga.blogspot.com/2008/02/ltimas-iniciativas-do-grit.html>